

UMA HISTÓRIA PARA GUARDAR



O dia em que a chuva ficou.

Amostra fictícia · texto e ilustração criados com IA

O plano era ir embora.

Naquela tarde, Tomás tinha oito anos e um plano: atravessar a rua, encontrar os amigos e jogar bola até alguém chamar para o jantar.

A chuva começou antes que ele terminasse de amarrar o tênis. Primeiro, três pingos grandes. Depois, o telhado inteiro parecia ter alguma coisa urgente para dizer.

Ele ficou na porta, com a bola debaixo do braço. Sua mãe olhou o céu e puxou uma cadeira para perto da mesa.

"Hoje o campo vai ter de esperar."

Uma folha qualquer.

Tomás sentou sem vontade. A mãe pegou uma folha que já tinha uma lista de compras do outro lado e dobrou ao meio. Depois dobrou de novo.

"Isso não vai virar bola", ele avisou.

"Ainda bem. Estou tentando fazer um barco."

O primeiro saiu torto. O segundo parecia um chapéu. No terceiro, Tomás segurou uma ponta enquanto ela ajeitava a outra. Dessa vez, o papel ficou em pé.

Ele soltou a bola. Precisava das duas mãos.

Um oceano pequeno.

Na pia da cozinha, abriram um oceano que cabia entre uma xícara e um prato. O barco de Tomás saiu primeiro. Girou duas vezes e encostou na borda.

A mãe soprou de leve. Ele protestou: "Assim é vento de adulto!"

Ela riu com a cabeça para trás. Tomás riu também, mais pelo jeito dela do que pela piada.

Quando a chuva parou, a bola continuava ao lado da cadeira. Ele poderia ter ido jogar. Mas havia mais uma folha sobre a mesa.

O que ficou.

Anos depois, Tomás não saberia dizer o dia, o mês ou o que havia para o jantar. Também não lembraria quem ganhou o jogo na rua.

Mas lembraria do papel amolecendo na água. Da luz amarela na cozinha. Das mãos da mãe, pacientes com as pontas que ele dobrava errado.

E de como uma tarde perdida, sem sair de casa, tinha encontrado um lugar só dela.

O barco não durou. A tarde ficou.

A SUA HISTÓRIA PODE SER A PRÓXIMA

Alguns presentes já aconteceram.

A gente só encontra um jeito de
guardá-los.

Esta é uma amostra fictícia do formato. Uma encomenda
parte do relato de quem presenteia e pode adaptar nomes,
ocasião, detalhes e tom.

Entrega digital em PDF: seis páginas, uma ilustração e uma rodada
de revisão. Texto e arte criados com IA. As ilustrações são
interpretações, não retratos fotográficos.

guardauminstante.kappalink.com

Um experimento criativo MindKappa